

Complemento de Atualidades - Cód.: 0368

Agente e Escrivão da Polícia Federal

Eleições no Congresso Nacional (2009)

No dia 2 de fevereiro de 2009 foram eleitos o presidente do Senado Federal e o presidente da Câmara dos Deputados.

Para a Presidência do Senado foi eleito José Sarney (PMDB-AP), que venceu seu opositor, o senador Tião Viana (PT-AC) por 49 votos a 32.

José Sarney (78) vai exercer a Presidência do Senado pela terceira vez, substituindo o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

Os dois mandatos exercidos anteriormente por José Sarney, ocorreram entre 1995/1997 e entre 2003/2005.

Para a Presidência da Câmara dos Deputados foi eleito o deputado federal Michel Temer (PMDB-SP). Temer também é presidente nacional do PMDB, sendo filiado desde 1981. Este é o seu sexto mandato consecutivo como deputado federal. Sua eleição para presidência da Câmara dos Deputados foi apoiada por 14 partidos.

Assim como José Sarney, Temer já exerceu dois mandatos anteriores como Presidente da Câmara dos Deputados: entre 1997/1998 e entre 1998/2000.

Guerra entre Israel e Hamas (Dez-2008/Jan-2009)

O término do ano de 2008 e início de 2009 foi marcado por novos e tensos combates entre israelenses e palestinos integrantes do Hamas.

Segundo dados, aproximadamente 1.400 palestinos foram mortos, contra 14 do lado israelense.

Os ataques palestinos e os contra-ataques israelenses foram concentrados na faixa de Gaza, área de concentração e atuação do Hamas, que desde janeiro de 2006 controla o Parlamento Palestino, quando saiu vitorioso nas eleições parlamentares.

A vitória do Hamas provocou uma cisão entre os próprios palestinos, levando integrantes da Al-Fatah a se concentrarem na Cisjordânia.

Há várias explicações para os ataques israelenses contra o Hamas, entre elas:

- O objetivo israelense de enfraquecer militarmente o Hamas;
- As próximas eleições gerais em Israel, marcadas para o dia 10 de fevereiro, cujo atual governo de coalizão centro-direita teme a ascensão da extrema direita, defensora de uma dura ofensiva contra o Hamas;
- A necessidade por parte de Israel recuperar seu poder de ataque, abalado desde 2006, diante do fracasso da ofensiva militar contra o Hezbollah, no Sul do Líbano.
- A posse de Barack Obama (16/01/2009) e sua promessa de pressionar Israel a aceitar a criação do Estado Palestino; com esse ataque ao Hamas, Israel pretendeu impor seu ritmo nas negociações, caso elas venham a ocorrer.

Referendo da Venezuela diz "sim" a Chávez (08/02/09)

O referendo realizado na Venezuela, em 08 de fevereiro de 2009 deu a vitória ao "sim", que recebeu 54,36% dos votos, contra os 45,63% dados ao "não".

Com isso, foi aprovada a emenda constitucional que elimina a limitação constitucional de uma só reeleição para cargos eletivos, entre eles o de presidente da República. Sendo assim, Chávez poderá participar das eleições presidenciais de 2012.

Esta é a segunda vitória eleitoral de Chávez, em menos de quatro meses.

Nas eleições regionais realizadas em 23 de novembro de 2008, os candidatos pró-Chávez venceram 17 das 22 disputa governamentais. Vale ressaltar, que foi essa que fortaleceu o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), (fundado por Chávez), que o motivou a colocar o referendo do "sim" sob nova votação. Da primeira vez que o referendo foi colocado sob votação a vitória foi dada ao "não".

Atentados Terroristas na Índia (26/11/2008)

Vários atentados terroristas foram realizados na noite de 26 de novembro de 2008, em localidades nobres de Mumbai, capital da Índia. As ações terroristas foram praticadas nos hotéis Taj Mahal Palace e Oberoi Trident, na estação de trem Chhatrapati Shivaji e no café Leopold; todos locais fortemente frequentados por turistas ocidentais.

As ações terroristas foram assumidas por um grupo desconhecido, de nome Mujahedim de Deccan.

De início, muitos tentaram associar os atentados a grupos paquistaneses, envolvendo a tensa disputa entre Índia e Paquistão na região da Caxemira Indiana, o que foi logo descartado.

Os atentados de Mumbai deixaram 179 mortos e 300 feridos.

Eleições Presidenciais nos Estados Unidos (2008)

No dia 4 de novembro de 2008 foi eleito Presidente dos Estados Unidos, Barack Hussein Obama.

Obama tem 47 anos, será o primeiro presidente negro e o 44º presidente dos Estados Unidos. Filho de um queniano, também chamado de Barack Obama e de uma norte-americana (branca), Ann Dunham, o atual presidente dos EUA nasceu em 4 de agosto de 1961.

Representante do Partido Democrata, Obama teve como concorrente John McCain, do Partido Republicano. Seu vice foi John ou Joe Biden, seu opositor teve como vice Sarah Palin.

Assim que tomou posse, Obama conseguiu a aprovação de um plano de ajuda econômica para amenizar a grave crise financeira que atinge os EUA.

Em relação a política externa, prometeu reduzir o número de soldados americanos no Iraque pela metade e desativar a base de Guantánamo.

Crise Econômica nos Estados Unidos

A atual crise econômica nos Estados Unidos, e que atinge o mundo como um todo, teve início em julho de 2007.

A origem dessa crise econômica está na forte inadimplência no setor imobiliário.



2 - Complemento

Em 2001, o Federal Reserve (Fed) reduziu a taxa de juros, visando baratear os financiamentos e os empréstimos.

Em 2003, o setor imobiliário norte-americano passou a se aproveitar dessa situação de juros baixos: a procura por imóveis e por empréstimos para financiá-los cresceu violentamente.

Em 2006, essa realidade começa a mudar: a alta na taxa de juros encareceu os empréstimos, afastou investidores, elevou o número de inadimplentes, fez a oferta superar a procura, desvalorizou os imóveis acarretando uma forte crise no setor imobiliário.

Muitos bancos e financeiras do país, envolvidos com financiamentos da casa própria e com venda e compra de títulos do setor amargaram fortes prejuízos, obrigando o governo, primeiro Bush, e agora Obama a tentarem desesperadamente a aprovação de pacotes econômicos, com ênfase na liberação de dinheiro, para ser injetado no mercado. Essa ajuda financeira visa salvar bancos, financeiras, empresas e também a geração de empregos: de 2008 até o momento, mais de 2,6 milhões de pessoas perderam o emprego, somente nos EUA.

Em 2008, grandes grupos financeiros norte-americanos pediram concordata, como Lehman Brothers, o Washington Mutual (Wamu) decretou falência, a Fannie Mae e Freddie Mac foram salvos pelo governo, a Merrill Lynch foi comprada pelo Bank of América e o Wachovia pelo Citigroup.

Em um recente pronunciamento, Obama advertiu, que apesar do empenho do governo, a atual crise financeira norte-americana só apresentará melhoras em 2010.

Promulgada a nova Carta Constitucional da Bolívia (07/02/09)

A nova Carta Constitucional boliviana é composta por 411 artigos, dos quais mais de 80 tratam das questões indígenas.

O país conta com 36 povos originários, isto é, aqueles que já se encontravam no território, antes da chegada dos espanhóis.

Pela nova Constituição, os povos indígenas passam a ter representação e participação política e econômica no país. As comunidades indígenas passam a ter, cada uma, seu próprio tribunal, com juízes eleitos pelos moradores; esse artigo estabelece a equivalência entre a justiça tradicional indígena e a justiça ordinária do país. Também fica determinado, em outro artigo, que os povos indígenas passarão a ter direito de propriedade exclusiva sobre os recursos florestais, hídricos e da terra em suas comunidades.

No que diz respeito à parte política, a nova Constituição estabelece o direito de reeleição presidencial.

Os candidatos indígenas serão eleitos de acordo com as normas internas de cada comunidade.

Quanto aos recursos naturais, fica estabelecido que estes passam a ser propriedade dos bolivianos, e sua exploração administrada pelo Estado, levando-se em conta o interesse público.

O gás natural e os recursos hídricos não podem ser privatizados, estes só podem ser explorados pelo Estado.

Desmatamento na Amazônia

De acordo com o Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), de 2006 até fev/2009, 26 espécies de animais foram extintas e outras 644 estão ameaçadas.

Outro órgão, o GEO Amazônia divulgou durante encontro do Pnuma em Nairobi, no Quênia (fev/2009), que até 2005, uma área equivalente a 94% do território da Venezuela havia sido desmatado na Amazônia. Entre as causas do desmatamento são apontados o aumento da urbanização e a exploração de recursos naturais. No caso do Brasil, em particular, o desmatamento é agravado também pelo avanço da soja e da pecuária bovina.

O relatório emido pelo Pnuma alerta que além do desmatamento, a Floresta Amazônica também sofre as consequências do aquecimento global, que entre outros fatores, reduz a ocorrência de chuvas na região; segundo o relatório, a Floresta Amazônica poderá se transformar em savana ainda neste século.

Nota: A Venezuela possui um território de 912.050 km², equivalente ao Estado do Mato Grosso (903.386,1 km²)

Presidente do Sri Lanka declara o fim da Guerra Civil separatista (19/05/09)

O presidente do Sri Lanka, Mahinda Rajapaksa, anunciou a morte do líder dos rebeldes Tâmeis, Velupillai Prabhakaran e, com isso, declarou o fim da luta separatista, iniciada há 36 anos, pelos rebeldes do grupo separatista Tigres pela Libertação do Tamil Eelam (TLTE).

O Sri Lanka correspondeu no passado ao Ceilão e, durante anos foi domínio britânico. Durante esse domínio, os ingleses deram à minoria tâmeis (hinduístas) todos os privilégios políticos, econômicos e sociais. Após o fim do domínio britânico, a maioria cingalesa (budista) assumiu o controle político do país, provocando a insatisfação da minoria tâmeis.

Em 1972 foi criado o movimento Tigres de Libertação do Tamil Eelam (TLTE), cujo objetivo era instituir um estado independente no leste e no norte do Sri Lanka.

Em 1983, tem início o conflito armado entre a maioria cingalesa, que corresponde a 74% da população e a minoria tâmeis, que representa apenas 16% do total da população.

Durante as mais de três décadas de conflitos, mais de 70 mil pessoas morreram, além dos feridos e de outras milhares que foram deslocadas de suas casas.

Escândalo no Senado Federal - (atualizado em 16/06/2009)

O último escândalo que envolve o Senado Federal e que, com certeza, não será o último, diz respeito aos chamados atos secretos, e tem como pivô o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

Nos últimos quatorze anos, foram publicados mais de 500 atos secretos, utilizados para nomear e aumentar salários de pessoas ligadas ao comando do Senado.

José Sarney teve duas sobrinhas nomeadas por ato secreto, uma nomeada para o gabinete de sua filha, Roseana Sarney (Maria do Carmo de Castro Macieira) e outra, nomeada para o gabinete do senador Delcídio Amaral (PT-MS), em Campo Grande (Vera Portela Macieira Borges).

Além das sobrinhas, Sarney também teve um neto nomeado e exonerado do gabinete do senador Epitácio Cafeteira (PTB-MA).

O presidente do Senado José Sarney sofre dura pressão da opinião pública, da imprensa e da oposição (PSDB, DEM e PSOL) para que renuncie ao cargo.



A crise do Senado já provocou o afastamento de dois de seus diretores: Agaciel Maia (diretor-geral da Casa), após revelação do jornal Folha de São Paulo, que ele não teria registrado uma casa avaliada em R\$ 5 milhões; João Carlos Zoghbi (diretor de Recursos Humanos do Senado), acusado de ter cedido um apartamento funcional para parente que não fazia parte do Congresso Nacional.

A Nova Gripe A (H1N1) - (atualizado em 04/07/09)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a nova gripe A (H1N1) já é considerada pandemia, devido ao número de países e continentes afetados.

Os países mais atingidos são Estados Unidos, México, Canadá, Austrália, Espanha, Japão, Reino Unido, Chile e Argentina.

No Brasil, a nova gripe foi detectada em vários Estados, com um caso de morte no Rio Grande do Sul.

O vírus da nova gripe A (H1N1), também conhecida como gripe suína (porque a doença é causada por um vírus influenza, que geralmente afeta apenas porcos), foi detectado primeiramente em Cancún, no México, em março/2009 – a nova gripe foi detectada em um garoto.

Um dos problemas para diagnosticar a nova gripe é que ela apresenta sintomas de uma gripe comum.

Observações:

- A mutação do vírus fez com que ela afetasse humanos;
- O contágio mais comum ocorre quando as pessoas têm contato com porcos;
- A atual versão do vírus já transmite de pessoa para pessoa;
- O consumo de carne de porco não transmite a doença, pois ao ser cozida a carne, o vírus é eliminado;
- A nova gripe apresenta vários sintomas como febre, letargia, falta de apetite e tosse. Algumas pessoas também apresentaram coriza, garganta seca, náusea, vômito e diarreia.
- Até o momento, não foi produzida nenhuma vacina eficaz para humanos contra a nova gripe. Os medicamentos zanamivir e oseltamivir apresentam alguma eficácia no combate à doença.

Mangabeira Unger deixa o governo (atualizado em 29/06/2009)

O ministro Mangabeira Unger da Secretaria de Assuntos Estratégicos deixou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Mangabeira Unger disse que está deixando o cargo para retomar sua função de professor na Universidade de Harvard, nos EUA, pois não conseguiu ampliar sua licença junto à Universidade.

Sua participação no governo Lula teve início a partir do segundo mandato, em 2006, até então foi duro crítico do governo que veio a integrar.

Em 2005, em artigo publicado pela Folha de São Paulo, ele disparou sérias críticas e acusações contra o governo petista. "Afirmo que o governo Lula é o mais corrupto de nossa história nacional. Corrupção tanto mais nefasta por servir à compra de Congressistas, à politização da Polícia Federal e das agências reguladoras e à tentativa de dobrar qualquer instituição do Estado capaz de se contrapor a seus desmandos".

Sua escolha, por Lula, para coordenar o PAS (Plano Amazônia Sustentável) foi considerada o pivô para a demissão da ex-ministra do meio ambiente, Marina Silva.

TSE (Tribunal Superior Eleitoral) cassa mandatos de governadores

Entre nov/2008 e jun/2009, o Tribunal Superior Eleitoral determinou a cassação de três governadores estaduais.

O primeiro governador cassado foi Cássio Cunha Lima, da Paraíba (PSDB) e seu vice José Lacerda Neto (DEM). Ambos foram acusados da utilização de programas sociais para distribuir dinheiro irregularmente.

De acordo com investigações, os dois teriam distribuído 35 mil cheques para eleitores de baixa renda.

O processo que cassou o governador e seu vice ficou conhecido como o Caso Fac (Fundação de Ação Comunitária), um dos programas "assistidos" pelos dois.

O segundo cassado foi o governador do Maranhão Jacson Lago (PDT) e seu vice, Luis Carlos Porto (PPS).

Entre as acusações contra os dois, constam doações irregulares de cestas básicas, kit salva-vidas para moradores da baía de São Marcos, a transferência de recursos públicos, estimados em mais de R\$ 700 mil, para uma associação de moradores de Grajaú, e a distribuição de material de construção e combustível. Todas essas irregularidades confirmam o uso da máquina pública no processo eleitoral de 2006.

O último cassado, até o momento, foi o governador de Tocantins, Marcelo Miranda (PMDB) e de seu vice.

Os dois foram acusados de utilizar indevidamente os meios de comunicação, distribuição gratuita de casas, óculos, cestas básicas, prometer vantagens a eleitores e distribuir bens e serviços com dinheiro público.

Em 2006, Marcelo Miranda foi eleito com 51,48% dos votos válidos, correspondente a 340.825 votos. No Estado de Tocantins não há segundo turno.

A cassação de Marcelo Miranda representa a anulação de mais da metade dos votos válidos, fato este que levou o vice-procurador geral eleitoral, Francisco Xavier Pinheiro Filho, com base no artigo 224 do Código Eleitoral, a sugerir a realização de nova eleição. Caso isso ocorra, Marcelo Miranda não poderá dela participar, pelo fato de ter dado causa à nulidade.

Em casos semelhantes de denúncias, contra os três governadores e seus respectivos vices, o Tribunal Superior Eleitoral absolveu o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), de Santa Catarina, e Waldez Góes (PDT), do Amapá.

Vitória de Mahmoud Ahmadinejad provoca protestos violentos no Irã

Simpatizantes do candidato da oposição Mir Hossein Mousavi iniciaram uma onda de protestos no Irã, alegando que a vitória do ultraconservador, Mahmoud Ahmadinejad, reeleito presidente do país com 62,6%, ocorreu de forma fraudulenta, pois pesquisas realizadas antes da eleição davam larga margem de votos para Mousavi.

A confirmação da reeleição de Ahmadinejad deu início a uma onda de protestos pelo país, resultando em prisões, agressões e até na morte de uma jovem. Também foram presos alguns políticos e jornalistas simpatizantes de Mousavi.

O governo iraniano proibiu que jornalistas internos e externos fizessem a cobertura dos protestos, porém cenas dos protestos foram filmadas por celulares, por pessoas que delas participavam e veiculadas via internet para o exterior.



Como funciona a hierarquia política no Irã

- **Líder Supremo** – Cargo exercido pelo aiatola Ali Khamenei, desde 1989. O líder supremo dos três poderes, pela indicação de conselhos vitais, do chefe do judiciário, da polícia e das redes de TV, comanda as Forças Armadas.

- **Presidente** – Seu mandato é de 4 anos, com direito a uma reeleição consecutiva e outras não consecutivas. Depois do Líder Supremo, é a pessoa mais poderosa do país. Exerce poder sobre a política econômica, o orçamento do Estado, além de indicar embaixadores e assinar tratados internacionais.

- **Chefe do Judiciário** – É indicado pelo Líder Supremo para um mandato de cinco anos. É responsável pela indicação do chefe da Suprema Corte e do Procurador-Geral.

- **Assembleia dos Especialistas** – Tem como principal função indicar o Líder Supremo entre seus membros. É composta por 86 membros, todos tradicionalmente religiosos, com mandatos de oito anos. Esses membros se reúnem uma semana a cada ano, suas discussões são secretas, exceto para o Líder Supremo.

É importante ressaltar que a reeleição de Ahmadinejad fortalece o programa nuclear iraniano, fortemente combatido pela Comunidade Internacional, especialmente pelos Estados Unidos.

Presidente de Honduras Manuel Zelaya é deposto (28/06/09)

Manuel Zelaya foi deposto da presidência de Honduras por um golpe envolvendo o Judiciário, o Congresso Nacional e executado por um grupo de militares.

Os golpistas expulsaram Zelaya para a Costa Rica e, em seu lugar assumiu o presidente interino Roberto Micheletti, presidente do Parlamento e pertencente ao mesmo partido que Zelaya, o Partido Liberal (PL).

O motivo alegado para o golpe foi a proposta de Zelaya de uma consulta popular sobre uma reforma constitucional, permitindo a reeleição presidencial, declarada ilegal e inconstitucional pelo Parlamento e pela Suprema Corte.

O golpe contra Zelaya foi fortemente combatido pelos governantes americanos e pela Organização dos Estados Americanos.

Zelaya chegou a cogitar seu retorno à Honduras, mas ameaçado de prisão por Micheletti, desistiu. Nem mesmo a pressão do presidente Barack Obama e do presidente da OEA, conseguiu reverter a situação.

Exilado na Nicarágua, Zelaya busca o apoio de aliados para recuperar o poder.

De início, Micheletti chegou a afirmar que ficaria no cargo até o fim do mandato de Zelaya (27/01/2010), mas já admite antecipar sua saída, logo após as eleições presidenciais de novembro de 2009.

Cristina Kirchner sofre derrota nas eleições legislativas (29/06/2009)

A presidente Cristina Kirchner, da Argentina, foi derrotada nas eleições legislativas, ocorridas em 28 de junho de 2009.

O partido governista liderado por Nestor Kirchner sofreu dura derrota nos cinco principais distritos do país, o que poderá deixá-lo fora da corrida presidencial de 2011.

A crise econômica que assola o país e o desgaste de Cristina Kirchner, no confronto recente com agricultores, foram decisivos para a derrota do partido governista.

As últimas eleições legislativas (28/06/2009) contaram com a participação de aproximadamente 28 milhões de argentinos, responsáveis pela renovação da metade da Câmara dos Deputados e de um terço do Senado.

A derrota do partido governista trará sérias dificuldades para Cristina Kirchner, justamente num momento em que o país enfrenta sérios problemas econômicos e sociais.

Notas Culturais

Realização do 22º Prêmio da Música Brasileira

Foi realizado, no Canecão (RJ), no dia 1º de julho de 2009 o 22º Prêmio da Música Brasileira, o antigo Prêmio Tim.

A cerimônia homenageou a cantora Clara Nunes e contou com a participação de Maria Bethânia, João Bosco, Lenine, Alcione, Zélia Duncan, Milton Nascimento, Falcão, Marcelo D2, Chico César, Wanderléa, Tony Platão, Marcelo Anthony, Nelson Sargento, Fernanda Machado, Ney Latorraca entre outros.

O cantor Lenine recebeu dois troféus, de melhor disco e cantor, Milton Nascimento recebeu dois prêmios na categoria MPB e Zeca Pagodinho recebeu três prêmios pelo álbum "Uma prova de amor".

Festa Literária Internacional de Paraty

Foi aberta em 1º de julho de 2009 a Festa Literária Internacional de Paraty, desta vez homenageando o poeta Manuel Bandeira, um dos ícones do Modernismo brasileiro.

A abertura do encontro foi feita pelo autor Davi Arrigucci, responsável pela elaboração de importantes ensaios sobre a poética de Manuel Bandeira.

Outro acontecimento muito esperado pelo público foi a presença do cantor, compositor e escritor Chico Buarque de Holanda.

Desastre Aéreo com Avião da Air France (07/07/09)

O Airbus A330 da Air France, com 216 passageiros e 12 tripulantes desapareceu do controle aéreo no litoral do Brasil.

O voo AF447 decolou do aeroporto do Galeão (Tom Jobim), no Rio de Janeiro com destino ao aeroporto Charles de Gaulle, em Paris.

O acidente com o voo 447 foi investigado pela BEA (Escritório de Investigação e Análises, na sigla em francês), que atestou que o avião não se desintegrou no ar e, sim após chocar-se violentamente com o Oceano Atlântico.

Até o momento, foram encontrados 51 corpos de um total de 228.

A BEA informou que daria prosseguimento a busca das caixas pretas até 10/07/09, já que estas emitem sinais de rádio e acústicos por pelo menos 30 dias. Após esta data, as buscas continuarão por mais um mês, por sondagem com sonar e veículos submarinos, realizados a partir do navio francês "Pourquoi Pás?", em uma área mais restrita, que ainda não foi delimitada.

